

debaixo da direcção do sr. Grandeau e aquelles que a morte do disditoso Levallois, foi interromper na estação agronomica de Nice.

Em Hespanha depois dos tratados especiaes, um de cultura da oliveira e outro de fabrico de azeite, dos srs. Hidalgo Tablada e D. Pequeno, não nos consta que nada mais se tenha feito nem escripto, sobre estas materias.

Na Allemanha tem-se tratado e trata-se de aprofundar o estudo dos oleos, comprehendendo o azeite de oliveira.

As manifestas contradicções que ha n'alguns dos modernos estudos, com os principios que geralmente se tem seguido, a incerteza de outros e a grande importancia de esclarecer devidamente os estudos que mais directamente se prendem com a producção do azeite, uma das maiores riquezas agricolas do paiz e da região em que estamos estabelecidos, tudo tem feito para que procuremos reunir os mais indispensaveis elementos para que na estação chimico-agricola que dirigimos, se estude a producção da oliveira e a manipulação do azeite, em ordem a poder fornecer aos olivicultores, a indicação das praticas mais racionais e dos methodos mais perfectos.

No numero anterior já tivemos occasião de mostrar em face dos ensaios verificados sobre os bagaços, a enorme percentagem de azeite que estes contem e como ella varia segundo o systema da prensa usada.

Hoje serão os resultados de outra ordem de ensaios que communicaremos aos nossos leitores, verificados egualmente no laboratorio da mesma estação e que tem por objecto mostrar como varia a:—

PRODUCCÃO D'AZEITE DE DIFFERENTES VARIEDADES DE AZEITONAS—O conhecimento da percentagem d'azeite contido nas azeitonas segundo a variedade de onde provem merece um estudo muito aturado e consciencioso para guia do olivicultor, no futuro das plantações a fazer ou a reconstituir.

A este respeito, entre nós, sabe-se apenas pela *Technologia Rural* do sr. Lapa, da indicação que lhe forneceu o nosso condiscipulo sr. Diogo Urbano Corrêa d'Oliveira, com quem ainda não tivemos a fortuna de nos encontrar desde os bancos do Instituto Agrícola, relativa ao rendimento diverso de azeite de diferentes variedades de azeitonas, produzidas no concelho de Moura.

Esta indicação comprehende os dados a que se refere o nosso amigo e assiduo collaborador o sr. Santos Silva no n.º 7 da *Charrua*, que são exactamente os mesmos que o nosso estimado collega o sr. A. Corrêa de Barros transcreveu da *Technologia* do sr. Lapa para o seu artigo na *Agricultura Portuguesa*.

Esses dados são os seguintes relativos á percentagem de azeite de um kilogramma de azeitonas das seguintes variedades:

Cordovil.....	0,210 ou 0 ^k ,193
Verdeal.....	} 0,165 ou 0 ^k ,142
Bical.....	
Mançanilha.....	
Carrasca.....	0,151 ou 1 ^k ,139